

“As reflexões teológicas sôbre a unidade da Igreja, a busca para melhor compreensão do culto cristão, a séria formação de leigos, o reconhecimento íntimo das nossas responsabilidades comuns e a coordenação de nossos esforços para o desenvolvimento social e econômico e para a paz entre as nações — são alguns exemplos de áreas onde esta cooperação já começou. Há planos também para descobrir as possibilidades de uma aproximação cristã comum em face ao fenômeno da descrença, das tensões entre as gerações e das relações com as religiões não cristãs”.

— Paulo VI —



cei centro ecumênico de informação

CEI — Estamos circulando numa fase de transição da História. O homem já pisou na Lua e se prepara, por certo, para outras conquistas espaciais. Nos laboratórios alcança sucesso nas mais desbravadoras experiências; transplanta corações; parte para criação orgânica da vida e para sua manutenção por processos de hibernação. Em termos científicos e tecnológicos as mudanças são tão profundas que nenhuma afirmação a ninguém mais assusta. A Igreja e os cristãos como se comportam diante desses desafios?... Parece que não estão ainda preparados para o novo mundo que despenda. Admitem alterações no terreno da ciência e da tecnologia, mas não querem aceitar mudanças na teologia e nas velhas estruturas eclesiais. Aham que devam continuar com as interpretações bíblicas e as opiniões teológicas do século passado... Nossas notícias falam de uma cristandade, de uma nova comunidade cristã que vai derrubando fronteiras para pôr-se presente nos acontecimentos e não ser apenas expectadora deles.

COMUNIDADE DA ESPERANÇA — Esse o documento do CEI que acompanha esta nossa edição. Estudo sério de Igreja e Sociedade na América Latina dando o sentido da Igreja em face de um mundo que se debate em dores, como na expectativa de parto. Seja o que for o que terá de nascer, Deus está presente no acontecimento e é bom que essa presença se faça por intermédio dessa "comunidade da esperança". Este documento foi amplamente distribuído na III Conferência Evangélica Latino-Americana, realizada agora, de 13 a 19 de julho, em Buenos Aires. Grupos de mocidade, líderes de igrejas, devem tomar esse documento para estudo e análise. Devem, também, nos mandar suas críticas e observações para sabermos se devemos continuar produzindo documentos desse tipo. Agradeceremos as observações e sugestões que nos forem enviadas.

A FALA DO PAPA — Muita gente não gostou do discurso de Paulo VI em Genebra, outras acharam até absurda sua presença lá. Tiraram do contexto a sua frase, "o meu nome é Pedro", para tomá-la como ofensiva aos brãos protestantes... Achamos que Genebra não foi o lugar adequado

para sua santidade defender a autoridade episcopal de chefe da Igreja Católica Romana, mas não foi apenas isso que ele disse: Transcrevemos, na íntegra, a saudação do papa às autoridades do C.M.I., profundamente significativa, pela sua Cristocentricidade e sentido de responsabilidade em face das nossas divisões. Mais significativa ainda por ter sido pronunciada numa capela não católica romana, num serviço litúrgico ecumênico, e por estar o papa, como nunca esteve antes, no meio dos fiéis e misturado com eles (veja foto da capa).

LIVROS — Por compromisso de ordem promocional com a Editora Saga, estamos anexando propaganda do livro "O Evangelho Antes de São Mateus", de Fernando Fortes. Isso não significa nossa concordância com tudo o que está no livro, que precisa ser analisado com cuidado. Fernando Fortes diz-se católico, mas não aceita o divino e o sobrenatural do Evangelho. Humanista, preocupa-se com a magnitude de Cristo, mas toma-O como o homem da História. Adota uma espécie de "cristianismo ateu" e apresenta-se assim como um "cristão sem fé". Quem sabe se não é uma reação a outro tipo de cristianismo, tão herético como o dele, que tenta apresentar aos homens um Cristo celestial sem qualquer preocupação com os problemas do homem na terra e um cristianismo de templos e de domingos, completamente alienado do que acontece na cidade ou no campo...

— A Editora Duas Cidades, de S. Paulo, acaba de lançar o livro "A Experiência da Salvação", de autoria da socióloga (protestante) Beatriz Muniz de Souza. O livro abre a coleção Religião e Sociedade, dirigida pelo sociólogo Cândido Procópio Ferreira de Camargo, e aborda o problema do crescimento do pentecostalismo em S. Paulo e a sua dialética em relação à sociedade na qual se insere. Além disto, a autora analisa a implantação de pentecostalismo no Brasil, a sua doutrina e funções, ao lado de uma tipologia das igrejas pentecostais e dos seus fiéis. Trata-se de obra indispensável para o estudo do fenômeno religioso no Brasil, e que fornece elementos para sérias reflexões sobre o crescimento das religiões de massa e a estagnação das igrejas tradicionais.

CEI — Centro Ecumênico de Informação — Diretor: Domício P. de Mattos. As notícias do CEI podem ser transcritas ou lidas em programas de rádio, bastando mencionar a fonte. As assinaturas (NCR\$ 10,00) devem ser remetidas em cheque pagável no Rio de Janeiro para Jether Pereira Ramalho, Caixa Postal 82 — ZC-01 — GB. — O preço da assinatura corresponde a 12 números e respectivos documentos, não importando que um deles acumule 2 meses.

A VOZ DOS QUE NÃO TÊM VOZ

Leopoldo Nillus, atual Diretor do Departamento de Relações Internacionais do Conselho Mundial de Igrejas, em entrevista à revista "Panorama" da Argentina, afirmou que "o Cristianismo deve estar presente no mundo moderno dentro das pautas do comportamento bíblico: paz, justiça, e tudo o que tem de fazer pelo humano, aqui e agora. As Igrejas devem ser a voz dos que não têm voz..."

IGREJA PREOCUPADA COM A POBREZA

A Assembléia Geral da Igreja da Escócia recebeu veemente apelo para mais intensa preocupação com o problema da pobreza no mundo. A declaração diz que é necessário fazer nova experiência em métodos de educação religiosa, pois que os antigos estão falidos, por não dar qualquer consciência aos membros da Igreja sobre sua responsabilidade em face do sofrimento humano.

PRESBITERIANOS AMERICANOS PEDEM A VOLTA DE RELAÇÕES ENTRE OS E. U. E CUBA

A Assembléia Geral da Igreja Presbiteriana Unida dos Estados Unidos da América, em 24 de maio, aprovou uma resolução requerendo do governo americano imediata reabertura diplomática com a República de Cuba e o abandono do bloqueio econômico contra aquele país. O requerimento foi incorporado num documento muito sério em que o relacionamento dos Estados Unidos com as nações Latino-Americanas é severamente criticado. O Presidente do Conselho Cubano de Igrejas telegrafou à Assembléia Geral Presbiteriana, dizendo: "Estamos orgulhosos da nossa tradição presbiteriana".

CRISE PRESBITERIANA PROVOCA DECISÕES DE CONCÍLIOS

O Sínodo da Guanabara, no dia 2 de julho, arrolou o Presbitério de S. Paulo, que havia sido dissolvido, por razões de política eclesiástica e por influência das altas autoridades denominacionais. Declarou-se o Sínodo parcela histórica da Igreja Presbiteriana do Brasil, que não pode deixar de participar responsávelmente dos problemas que afligem a família presbiteriana. Publicará uma pastoral, na qual mostrará as razões da sua decisão e a firmeza da sua posição em face de arbitrariedades cometidas aqui e acolá por aqueles que deveriam exercer o poder moderador para manter unida a comunidade presbiteriana. A nova mesa do Sínodo da Guanabara, eleita a 1.º de julho, composta de 3 pastores e 3 leigos, ficou assim constituída: Presidente, Rev. Dr. Daniel das Chagas e Silva; Vice, Dr. Carlos Mendes Campos; Secretário Executivo, Rev. Jaziel César; 1.º Secretário, Rev. Joãozinho Tomaz de Almeida; 2.º Secretário, Eder Gomes Viana; e Tesoureiro, Natalino Rodrigues.

Outros concílios, em Campinas, Oeste de S. Paulo e no Espírito Santo, assumiram também posições semelhantes, em defesa da Constituição e da unidade da Igreja.

LÍDERES DE IGREJAS REFORMADAS ENCONTRAM-SE COM LÍDERES CATÓLICOS

Acaba de dar-se em Amsterdan, na Holanda, um encontro de líderes da Aliança Mundial de Igrejas Reformadas e Presbiterianas com líderes católicos do Secretariado para a Promoção da Unidade Cristã. Em quatro dias de reunião aprovaram juntos um papel sobre "A Presença de Cristo na Igreja e no Mundo" e tomaram iniciativas preliminares para um encontro maior e de maior responsabilidade, em 1970, para um temário que será elaborado pela Comissão Executiva da "Aliança" e pelo Secretariado para a Promoção da Unidade Cristã. Participaram do encontro seis pastores presbiterianos e seis padres.

CURSO DE INTRODUÇÃO AO ECUMENISMO

O Centro de Ecumenismo do Rio de Janeiro fará realizar, a partir de agosto, um sério programa de estudos, que incluirá matérias que abordam assuntos tais como: Caminhos para uma autêntica compreensão do ecumenismo; Os três tipos eclesiais predominantes; Os caminhos que levaram à situação de hoje; Ecumenismo: busca e vivência — vida e trabalho; Princípios Católicos para o ecumenismo: de "Unitatis Redintegratio" até hoje; Batismo e Eucaristia; Panorama das diversas Igrejas cristãs no Brasil; Serviço ao Mundo; Ecumenismo: uma pró existência — missão ou proselitismo.

As aulas serão ministradas aos sábados das 14 as 17 horas, de 16 de agosto a 18 de outubro, na sede do C.E.R.J., a Rua Cosme Velho, 98. Todo o curso custará NCr\$ 30,00 e as inscrições podem ser feitas com Ana Vitoria, no local. Outras informações pelo telefone 245-1484.

TESTEMUNHAS DE CRISTO NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Este é o tema do Terceiro Encontro da Mocidade Presbiteriana a realizar-se de 23 a 27 de julho, no Colégio Batista, aqui no Rio de Janeiro. O Secretário Geral da Mocidade, Rev. Edésio Chequer, e o Secretário da Mocidade para o Sinodo da Guanabara, Rev. Francisco de Paula Pereira de Souza, bem como os Secretários Sinodais dos Sinodos Fluminense e Espírito-santense, estarão presentes para darem aos jovens a sua participação na busca de um testemunho, cada vez mais vivo, da juventude cristã, em face dos tremendos desafios científico, tecnológico e social da hora presente. Embora se realize o encontro dentro dos limites do Sinodo da Guanabara, comparecerão jovens de vários estados e principalmente de mais de uma centena de Igrejas Presbiterianas do Grande Rio.

A JUVENTUDE CRISTÃ EM FACE DO PROBLEMA DA FOME

Durante a semana santa deste ano, em Porto Rico, mais de 120 jovens pertencentes a diferentes organizações religiosas, cívicas e culturais, entre os quais sacerdotes católicos e pastores episcopais, metodistas, presbiterianos e de outras denominações mantiveram-se por trinta horas consecutivas, na principal praça da cidade, em jejum de solidariedade com a fome dos que, em todo o mundo, não têm o que comer. Durante mais de dois dias inteiros essa comunidade, genuinamente ecumênica, tomou posse da Praça Colon, fazendo da mesma um centro de conscientização em face da fome mundial, através de exposição de grandes fotografias, cartazes, folhetos volantes, conferências impressas e debates abertos com o público sobre temas tais como "Enfoque Teológico da Fome", "Enfoque Econômico", "A Fome e o Evangelho", "A Fome e a Paz", "A Fome e os Direitos Cívicos" etc. Na sexta-feira santa, quando o povo demandava as Igrejas para as solenidades religiosas, esses jovens empreenderam uma marcha, passando pelas portas das principais igrejas, levando cartazes chocantes. Mais de 500 pessoas acompanharam os jovens numa verdadeira procissão de solidariedade aos povos famintos da terra.

DANÇAS DENTRO DA LITURGIA RELIGIOSA

Em Cincinnati, Ohio, um sacerdote católico, Padre Deiss, acaba de publicar um manual litúrgico, com auxílio de coreógrafo, chamado "Dancing for God". O volume, ilustrado, serve de orientação, passo por passo, ao celebrante ou a qualquer pessoa que deseje usar a dança como parte de um serviço litúrgico. Explica o sacerdote: "O cântico é a alegria da voz, a dança é a alegria do corpo. Juntos, cântico e dança, ambos criados por Deus, podem, como todas as outras coisas criadas, glorificar magnificamente o Senhor".

ANGLICANOS E METODISTAS NO CAMINHO DA UNIDADE

De Londres, a notícia do pouco que faltou para que o plano de união dos Anglicanos com os Metodistas tivesse aprovação definitiva. As duas Igrejas votaram separada e simultaneamente um plano de união para o qual se requeria maioria de 75%. Os Metodistas, reunidos em Birmingham na sua Conferência anual, alcançaram 524 votos a favor e 153 contra (77,4%). Aprovação, portanto. Lamentavelmente, entretanto, os Anglicanos não alcançaram a percentagem requerida: foram 263 votos a favor e 116 contra (69%). Dos bispos anglicanos, 38 foram favoráveis a união contra o voto de 5.

Os estudos para votação futura da matéria, o que não se dará em breve, continuarão.

BISPO CATÓLICO ROMPE COM O CELIBATO

A imprensa internacional comentou fartamente o caso de bispo auxiliar de Lima, D. Mário Renato Cornejo Ravadero que se casou a 10 de março último, em Buenos Aires. A notícia, divulgada pelo jornal argentino "La Razón", ocasionou informações por demais contraditórias. Finalmente, o fato foi confirmado pela Cúria Metropolitana de Lima e a 2 de abril o próprio ex-bispo deu uma entrevista ao jornal acima citado explicando o porquê de sua decisão.

FASTÓRA PROTESTANTE NOMEADA PARA COLÉGIO CATÓLICO

A teóloga e pastora protestante, Dra. Letty Manderville Russel acaba de ser nomeada para a Faculdade Católica Romana de Manhattan para a cadeira de estudos religiosos. A Dra. Russel foi ordenada para o ministério em 1958 na Igreja Presbiteriana Unida dos EE.UU. e serviu como pastora por 10 anos na Igreja da Ascensão, no "East Harlen". Em 1968 completou o seu doutorado em teologia no Union Theological Seminary.

IGREJAS REFORMADAS DA EUROPA CENTRAL ENCONTRAM-SE NA HUNGRIA

Na cidade de Balatonfüred, na Hungria, realizou-se, nos últimos dias de maio, reunião de consultas das Igrejas Reformadas da Europa Central, a convite da Igreja da Hungria. Este conclave recebeu a idéia de maior abertura para diálogo com a Igreja Católica Romana, assunto este que será considerado em conjunto pela Comissão Executiva da Aliança Mundial de Igrejas Reformadas e Presbiterianas e pelo Secretariado para Promoção da Unidade Cristã (católico).

SEIS IGREJAS BUSCAM SUA UNIDADE ORGÂNICA NA ESCÓCIA

São elas as Igrejas Presbiteriana Episcopal, Congregacional, Metodista, a Igreja de Cristo e a Igreja Unida Livre. Representantes dessas Igrejas prepararam uma série de princípios gerais, dentro dos quais eles esperam se alcance a base para um plano de união. A Assembléia Geral da Igreja Presbiteriana, oficial naquele país, assistida há pouco pela Rainha Elizabeth II e Príncipe Philip, aprovou, em princípio, o plano da união; isso torna mais válidas as conversações em torno da unidade.

APOIO MORAL DE PROTESTANTES AO ARCEBISPO CATÓLICO DO PANAMÁ

O arcebispo do Panamá, D. Tomaz A. Clavel Méndez, foi obrigado a renunciar o seu arcebispado em decorrência de sérias pressões, por parte de algumas pessoas que ocupam posições de autoridade e influência na hierarquia da Igreja, por causa de sua posição renovacionista e de preocupações sociais. Intenso movimento de solidariedade a D. Clavel se fez sentir nos meios católicos e os círculos protestantes aderiram a êsse protesto que foi qualificado de "situação lamentável".

JAPÃO RECEBERÁ A ALIANÇA MUNDIAL BATISTA

Já está marcada a data para o próximo congresso mundial batista: será em Tóquio, nos dias 12 a 18 de julho de 1970. Espera-se mais de 12.000 batistas de todo o mundo, para um auditório com capacidade para 16.000 pessoas. Os batistas brasileiros preparam grande delegação, anunciando facilidades turísticas para a viagem.

SEMINÁRIO MUNDIAL DA JUVENTUDE SOBRE DESENVOLVIMENTO

Onze organizações internacionais de juventude cristã têm se reunido frequentemente desde 1966, com o propósito de lograr maior conhecimento mútuo, conhecer as formas de trabalho e os programas, analisar as preocupações comuns e coordenar esforços.

Durante o 3.º Encontro, realizado em Genebra, fevereiro de 1968, se decidiu levar a cabo um Seminário Mundial de Juventude Cristã Sobre o Desenvolvimento.

Um Comitê de Planejamento, constituído de representantes de 4 das onze entidades e 1 secretário, apresentou o plano do Seminário no 4.º Encontro realizado recentemente na Bélgica. Decidiu que será em La Paz, Bolívia, de 7 a 17 de janeiro de 1970, com 165 participantes jovens da África, Ásia, Oriente Médio, Europa, América do Norte e do Sul.

Dias 18 e 19 de abril, em Buenos Aires, o Secretário Geral da ULAJE, Eber Ferrer, se reunirá com outros Secretários Regionais para dar encaminhamento ao programa do Seminário.

CONSÓRCIO INTERNACIONAL PARA DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

O Comitê Executivo do Conselho Mundial de Igrejas anunciou a realização de consulta com vistas à organização de um consórcio internacional para o desenvolvimento de projetos iniciados pelas igrejas cristãs. A reunião se realizará em outubro próximo e planejará a instalação de escritórios ecumênicos que facilitem a cooperação internacional financeira relativa a projetos.

O Sr. C. I. Ittu, presidente da Comissão Diretora para o Desenvolvimento, declarou que um número considerável de igrejas-membros do Conselho Mundial de Igrejas encara muito seriamente os documentos da Assembléia de Upsália sobre economia mundial e desenvolvimento social, pretendendo, portanto, reformar e dinamizar suas contribuições para projetos.

Na Alemanha, o Sínodo da Igreja Evangélica recomendou que suas igrejas-membros fixem 2% de seus orçamentos de 1970 para projetos de desenvolvimento da Ásia, África e América Latina, no total de 9 milhões de dólares em um ano. Em 1975, haverá aumento da ordem de mais 5%.

A Igreja Unida do Canadá fixou em 1.750.000 dólares o montante da ajuda a projetos em 1970.

As Igrejas Batista e Metodista do Reino Unido solicitaram a seus membros que contribuíssem com um dia de salário para tal fim.

Na Suíça, a Igreja Reformada da Basileia reservou 3% de seu orçamento, em 1969, para projetos.

Lutero e Luteranismo Hoje

E. Iserloh e Harding Meyer — 112 Pág. — NCr\$ 6,00

O ecumenismo é, hoje, uma realidade, cheia de promessas, desabrochando por toda parte. Todos esses esforços e iniciativas do ecumenismo, porém, seriam prejudicados se cristãos católicos e evangélicos não se encontrarem na compreensão justa da pessoa e da obra de Martinho Lutero. Este livro é uma contribuição importante para a realização destes esforços de busca sincera e leal do diálogo ecumênico.

Editôra Vozes — Petrópolis

Mensagem do Papa (cont.)

entre as gerações e das relações com as religiões não cristãs.

Essas realizações testemunham o nosso desejo de ver os esforços atuais desenvolverem-se em homens e recursos, conforme as possibilidades futuras. Tal desenvolvimento pressupõe que no nível local o povo cristão está preparado para o diálogo e a colaboração ecumênica. Não é para isso que na Igreja Católica a promoção do esforço ecumênico foi confiada aos bispos para a sua diligente promoção e prudente orientação (conf. Decreto sobre Ecumenismo, n.º 4) de acordo com as normas estabelecidas pelo Concílio Vaticano II e dadas com precisão no Diretório Ecumênico?

Naturalmente a nossa primeira preocupação é maior no sentido da qualidade desta colaboração do que com a multiplicação de atividades. "Não pode haver ecumenismo digno deste nome sem a conversão interior. Isto porque é desta nova atitude mental (Efes. 4:23), de abnegação própria, de amor sem medida, que desejos de unidade crescem e se desenvolvem num caminho de amadurecimento" (Decreto sobre Ecumenismo n.º 7). Fidelidade a Cristo e à sua Palavra, humildade diante das operações do Espírito Santo em nós, serviço de uns aos outros e a todos os homens — estas virtudes darão qualidade cristã à nossa reflexão e trabalho. Somente assim haverá colaboração entre todos os cristãos para expressar vivamente que já existe aquela união entre eles e para colocar em mais alto relevo o reflexo de Cristo, o Servo (ibid. 12).

Por causa desta crescente colaboração em várias áreas de interesse comum, a pergunta é muitas vezes feita. Deve a Igreja Católica tornar-se membro do Conselho Mundial de Igrejas? O que podemos responder neste momento? Com toda a franqueza fraternal, nós não achamos que o problema de tornar-se a Igreja Católica membro do Conselho Mundial esteja tão amadurecido para que uma resposta positiva devesse ou pudesse ser dada. A questão ainda permanece como uma hipótese. Ela tem várias implicações teológicas e pastorais. Assim exige estudo profundo e chama-nos para caminho que, honestamente reconhecemos, pode ser longo e difícil. Mas isto não nos impede de vos assegurar o nosso grande respeito e afeição. A determinação que nos anima, e o princípio que nos guia será sempre o da busca cheia de esperança e de realismo pastoral da unidade desejada por Cristo.

Sr. Secretário Geral, rogamos ao Senhor Deus para que possamos continuar em nosso esforço para juntamente cumprir a nossa vocação comum para

a glória do único Deus, Pai, Filho e Espírito Santo. Podemos concluir com as mesmas palavras de Jesus, que será a nossa oração:

"Para que todos sejam um, como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste. Eu lhes tenho transmitido a glória que me tens dado, para que sejam um, como nós o somos; eu nêles e tu em mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que tu me enviaste, e os amaste como também amaste a mim... Eu lhes fiz conhecer o teu nome, e ainda o farei conhecer, a fim de que o amor com que me amaste esteja nêles e eu nêles esteja.

(João 17:21-23, 26).

V Á R I A S

● Estamos completando este boletim informativo exatamente no dia da grande conquista da Lua pelo homem. A Apollo 11 completou vitoriosamente os planos estabelecidos para a conquista. Aguardemos, agora, a volta dos heróis à terra e estejamos, como cristãos, à altura dos desafios científicos e tecnológicos que nos são feitos.

● O Patriarca Ortodoxo da Igreja Sérvia, um dos presidentes do C.M.I., estará em Genebra a 28 de julho, devendo visitar, também, o Instituto Ecumênico de Bossey.

● Na próxima convenção da Igreja Luterana Americana será decidida a questão de ordenação de mulheres ao ministério. Três moças formadas no Seminário de St. Paul, Minesota, requereram esta ordenação, ainda não permitida na Igreja Luterana dos Estados Unidos.

● Edição Ecumênica do Novo Testamento, lançada pela Sociedade Bíblica do Brasil, com a aprovação e recomendação de três bispos católicos romanos, viu os seus primeiros 50.000 exemplares esgotados quase que imediatamente.

● Dois companheiros do grupo CEI viajaram agora em julho, a serviço de "responsabilidade social da Igreja:" Jether Ramalho, para Genebra; Tomiko Tanami, para Kenya, África; e um terceiro, Domicio P. Mattos, foi convidado para o "Ecumenical Fellow Program" no Seminário Teológico Unido de Nova York, em setembro.

Mensagem do Papa Em Genebra

Apreciamos profundamente as vossas palavras de boas-vindas e agradecemos a Deus por esta oportunidade em retribuir uma visita fraternal e cristã ao Centro do Conselho Mundial de Igrejas. Não é o Conselho Mundial um maravilhoso movimento cristão dos "filhos de Deus que andam dispersos" (João 11:52), e que são agora chamados para uma reconciliação em unidade? Esta nossa visita aqui, ao limiar da vossa casa, não significa que estamos sendo encontrados naquela prazerosa obediência a um impulso invisível que, pelo mandamento misericordioso de Cristo, transforma o nosso ministério e a nossa missão naquilo que realmente é? Encontro verdadeiramente abençoado, momento profético, o raio de um novo dia que está para vir e que é esperado por séculos.

Eis que estamos aqui convosco. Nosso nome é Pedro. A Escritura nos conta qual o sentido que Cristo quis atribuir a este nome, que tarefas ele faz repousar sobre nós: a responsabilidade do apóstolo e seus sucessores. Mas permiti-nos recordar outros títulos que o Senhor desejou dar a Pedro para significar outro carisma. Pedro é pescador de homens, Pedro é pastor. No que concerne à nossa pessoa, nós estamos convencidos de que, sem merecimento de nossa parte, o Senhor nos tem dado o ministério da comunhão. Este carisma nos tem sido dado não para que fôssemos isolados ou para que se excluísse do nosso meio a compreensiva colaboração, amizade, e recomposição da unidade, mas para permitir realizar o mandamento e a dádiva do amor em verdade e em humildade (Efes. 4:15 e João 13:14). E o nome Paulo que nós assumimos indica-nos suficientemente a orientação que nós deixamos dar ao nosso ministério apostólico.

Vós tendes posto a visita desta tarde no contexto de nossas relações. Nós vemos também neste gesto um sinal claro do companheirismo cristão que já existe entre todos os batizados, entre as Igrejas-membros do Conselho Mundial e a Igreja Católica.

A presente comunhão entre as Igrejas e as Comunidades cristãs é lamentavelmente muito imperfeita; mas, como todos nós cremos, o Pai Misericordioso, no seu Espírito, está nos guiando e inspirando. Ele está guiando todos os cristãos na busca da unidade completa que Cristo deseja para a sua Igreja, para que possa melhor refletir a inefável união do Pai com o Filho e assim cumprir sua missão no mundo do qual Jesus é o Senhor: "para que o mundo creia" (João 17:21). Este supremo desejo de Cristo, e a profunda necessidade dos homens que crêem nEle e que foram redimidos por Ele, conserva o nosso espírito numa constante tensão de humildade, de desgosto frente as atuais divisões entre os seguidores de Cristo; de um pleno e esperançoso desejo pela restauração da unidade entre todos os cristãos; de oração e reflexão sobre o mistério da Igreja que é responsável, por causa de sua presença, em amor, no mundo, a dar testemunho da revelação feita por Deus, o Pai, por intermédio do Filho e no Espírito Santo. Podeis compreender então como neste momento esta tensão alcança um alto grau de emoção em nós, mas antes de nos perturbar, ao contrário, torna a nossa consciência mais clara do que nunca.

Referistes, também, à visita a este mesmo centro, em 1965, do estimado Cardeal Bea e à organização do grupo conjunto de trabalho. Desde a organização desse grupo temos observado o seu trabalho com interesse e desejamos expressar, sem hesitação, nossa apreciação profunda pelo desenvolvimento das relações entre o Conselho Mundial e a Igreja Católica, duas corporações diferentes na natureza, mas cuja colaboração tem sido frutífera.

De comum acordo com o nosso Secretariado para a Promoção da Unidade Cristã, católicos competentes têm sido convidados a participar, por vários meios, das vossas atividades. As reflexões teológicas sobre a unidade da Igreja, a busca para uma melhor compreensão do culto cristão, a séria formação de leigos, o conhecimento íntimo das nossas responsabilidades comuns, e a coordenação de nossos esforços para o desenvolvimento social e econômico e para a paz entre as nações — são alguns exemplos de áreas onde esta cooperação já começou. Há planos também para descobrir as possibilidades de uma aproximação cristã comum em face ao fenômeno da descrença, das tensões